

# CONDUTA LINGUÍSTICA E COMPETÊNCIA CONVERSACIONAL: A POSIÇÃO DISCURSIVA DE ANTÓNIO GUTERRES

## LANGUAGE BEHAVIOR AND CONVERSATIONAL COMPETENCE: THE DISCURSIVE POSITION OF ANTÓNIO GUTERRES

Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider **1**  
Pedro Filho Mendes de Oliveira **2**

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo analisar a conduta linguística e a competência conversacional de António Guterres em entrevista dada a UN News, buscando evidenciar as implicaturas presentes no discurso do atual secretário-geral da ONU. De forma específica, também visa criar um índice capaz de avaliar a qualidade das respostas dadas em entrevistas. No que se refere às questões de fundamentação teórica, três principais abordagens são sucintamente elencadas, sendo elas o Secretariado Geral das Nações Unidas, a trajetória de António Guterres do Conselho Europeu a ONU e as Implicaturas Conversacionais, presentes na teoria de Grice, capaz de interpretar enunciados e oferecer explicações funcionais aos fenômenos linguísticos que ocorrem, por exemplo, em entrevistas.

**Palavras-chave:** Implicaturas Conversacionais. Análise de Discurso. António Guterres. Conduta Linguística. Secretariado Geral da ONU.

**Abstract:** The article aims to analyze the linguistic behavior and conversational competence of António Guterres in an interview given to UN News, seeking to highlight the implicatures present in the speech of the current Secretary-General of the UN. Specifically, it also aims to create an index capable of evaluating the quality of responses given in interviews. As regards questions of theoretical basis, three main approaches are succinctly listed: the General Secretariat of the United Nations, the trajectory of António Guterres of the European Council to the UN and the Conversational Implicatures, present in Grice's theory, capable of interpreting statements and offer functional explanations to the linguistic phenomena that occur, for example, in interviews.

**Keywords:** Conversational Implicature. Discourse Analysis. António Guterres. Linguistic Behavior. UN Secretary-General.

---

Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. **1**  
Professora do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do  
Tocantins. E-mail: marciasschneiderfacebook@gmail.com

Graduando do Curso de Relações Internacionais da Universidade **2**  
Federal do Tocantins. E-mail: pedro.filho@uft.edu.br

## Introdução

Não raro, os falantes se comunicam por palavras e enunciados que, dependendo do contexto em que estão inseridos, nem sempre o significado estará no que foi literalmente dito, mas no que foi implicado. Uma entrevista, por exemplo, pode dizer muito sobre uma pessoa. O que o entrevistado quis dizer com isso? O que o entrevistado quis dizer com aquilo? O que é possível evidenciar no contexto das implicaturas conversacionais presentes em suas respostas?

Essas e muitas outras questões serviram de ponto de partida para que Herbert Paul Grice (1913-1988), se tornasse um dos nomes mais rememorados no que se refere à variedade de reformulação dos problemas tradicionais da filosofia — como os da linguagem — e a compreensão dos fenômenos linguísticos. O interesse em semântica, pragmática e filosofia da linguagem levou o filósofo britânico a desenvolver uma teoria capaz de interpretar enunciados, de modo que se tornou possível oferecer explicações funcionais e práticas aos fenômenos relacionados à língua que ocorrem mais especificamente entre o dito e o implicado, nos quais regras naturais da comunicação são violadas para gerar implicaturas passíveis de interpretação por meio de inferências.

No ambiente jornalístico, por exemplo, nem sempre essas violações representam necessariamente um problema, haja vista que, geralmente, o objetivo das entrevistas gira em torno de se obter o máximo de informação possível acerca do entrevistado. Ainda assim, do ponto de vista pragmático, as violações podem facilmente representar uma má conduta de conversação. Nesse caso, uma má conduta ligada a uma contribuição mais informativa do que é requerida — uma das regras naturais de comunicação mais comumente quebradas em entrevistas.

Um exemplo de que as violações ou respeito das máximas conversacionais de Grice — como são popularmente conhecidas as regras naturais de comunicação — podem dizer muito sobre o comportamento conversacional de um falante é a entrevista dada por António Guterres ao portal de notícias das Nações Unidas, as vésperas de uma Assembleia Geral da ONU que reuniria ministros, chefes de Estado e de governo de praticamente todos os Estados-membros da Organização Internacional.

Em suas respostas, Guterres apresentou o papel das Nações Unidas e do multilateralismo em um mundo em que cada vez mais desafios precisam ser enfrentados e elencou propostas de como pretende, enquanto secretário-geral da ONU, atuar para fortalecer cada vez mais esse papel, deixando evidente para o mais atento dos analistas do discurso que, como bem evidenciou Grice, a linguagem é muito mais do que fala e entendimento.

Desse modo, o presente artigo objetiva analisar a conduta linguística e a competência conversacional de António Guterres, em entrevista dada a UN News, com foco no respeito e na violação de máximas conversacionais fomentadas por Paul Grice, buscando evidenciar as implicaturas presentes no discurso do atual secretário-geral da ONU, criando, a partir da teoria de Grice, um índice capaz de avaliar a qualidade das respostas dadas em entrevistas.

## Secretariado Geral das Nações Unidas

A Organização das Nações Unidas, popularmente conhecida como ONU, é uma associação voluntária de Estados soberanos, criada com o fim de preservar as gerações futuras do flagelo da guerra, como uma instituição internacional que busca assegurar a paz mundial. Como toda organização internacional, é composta por organismos principais, como o Conselho de Segurança, a Assembleia Geral, o Tribunal Internacional de Justiça e o Secretariado.

De acordo com a Carta das Nações Unidas (1945), assinada em São Francisco, em 26 de junho de 1945, após o encerramento da Conferência das Nações Unidas sobre Organização Internacional, a composição do Secretariado das Nações Unidas deverá sempre possuir um secretário-geral e do pessoal exigido pela Organização, sendo que este secretário — principal funcionário administrativo da ONU — será indicado pela Assembleia Geral, mediante a recomendação do Conselho de Segurança.

Como símbolo dos ideais das Nações Unidas e um porta-voz dos interesses dos povos no mundo, a Carta também autoriza o Secretário-Geral a “chamar a atenção do Conselho de Segurança para qualquer assunto que, em sua opinião, possa ameaçar a manutenção da paz e segurança internacional” (ONU,1945).

Ainda de acordo com o conteúdo da Carta:

Politicamente, o Secretário-Geral exerce função representativa, o que lhe dá grande visibilidade internacional. Seus pronunciamentos e relatórios costumam chamar a atenção da opinião pública internacional e ajudar no estabelecimento de parâmetros para política global. Também compete a representar oficialmente a personalidade jurídica da ONU perante a sociedade internacional. Deste modo, é atribuída ao Secretário-Geral a conclusão de tratados, inclusive acordos de sede, bem como a gestão de fundos e contas em nome da organização. (ÁVILA, 2015, p.178).

No Secretariado da ONU, a estrutura complexa contempla, a partir de uma forma fracionada, departamentos e escritórios que atuam em diferentes linhas de ação, que são distribuídos conforme características que se complementam e que possuem certas similaridades. Sendo importante mencionar a atuação que o Secretariado e o Secretário-Geral possuem na aplicação cada vez mais recorrente de meios de solução pacífica para a manutenção e prevenção de controvérsias, haja vista que:

O Secretário-Geral ainda opera no âmbito das comunicações tanto internas quanto as dirigidas ao público externo da organização, no monitoramento das decisões e recomendações tomadas pelos órgãos principais e na coordenação entre eles, bem como na integração dos mesmos às agências especializadas da ONU e respectivos programas operacionais. (ÁVILA, 2015, p. 178).

### **António Guterres: De Alto Comissário para Refugiados a Secretário-Geral das Nações Unidas**

Segundo a página oficial da Organização das Nações Unidas no Brasil, António Manuel de Oliveira Guterres nasceu em 30 de abril de 1949, em Lisboa, Portugal. Graduado em Física e Engenharia Elétrica pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, Guterres iniciou sua carreira política em 1974 ao se tornar membro do Partido Socialista, abandonando a vida acadêmica para desempenhar funções de primeiro-ministro de Portugal de 1995 a 2002 e de presidente do Conselho Europeu no início dos anos 2000 — no qual exerceu significativa liderança na adoção da Agenda de Lisboa para o crescimento.

É importante evidenciar que:

Antes da sua eleição como secretário-geral, Guterres serviu como Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), de junho de 2005 a dezembro de 2015, liderando uma das principais organizações humanitárias do mundo durante uma das mais graves crises de deslocamento em décadas [...] [o que] levou a um aumento considerável das atividades do ACNUR, pois o número de pessoas deslocadas por conflitos e perseguições aumentou de 38 milhões em 2005 para mais de 60 milhões em 2015. (ONU BRASIL, 2017, n.p.).

Como citado anteriormente, durante o exercício do cargo na ACNUR, Guterres lidou com uma das mais graves crises de refugiados, com situações conflituosas no Iraque, na Síria e em várias partes do continente Africano. Todas essas experiências foram de suma importância para que pudesse vivenciar as dificuldades humanas e o sofrimento dos mais vulneráveis, tanto nos campos de refugiados quanto nas zonas de guerra. Dessa forma, o então Alto-Comissário adotou um *mindset* associado ao desenvolvimento de um mundo mais digno para os seres humanos, de modo

que ele pudesse mediar a paz e construir pontes que promoveriam grandes reformas e inovações.

Em 1º de janeiro de 2017, António Guterres assumiu o Secretariado Geral das Nações Unidas, se tornando a nona pessoa a desempenhar a função, com um mandato iniciado em 2017 e que se encerrará em 2021. Atualmente, como Secretário-Geral da ONU, Guterres tem se tornado cada vez mais o porta-voz para os interesses e as necessidades de todos, especialmente dos mais fracos e vulneráveis, e não poderia se esperar menos de alguém que ao longo de sua trajetória política e pessoal foi sempre ativo no campo da solidariedade, fundando o Conselho Português para os Refugiados e presidindo o Centro de Ação Social Universitário para o desenvolvimento social em Lisboa. (UNRIC, 2017, n.p.).

## Implicaturas Conversacionais

Relacionar a língua com o contexto, interpretar o significado das palavras e ser mais cooperativo no exercício da fala têm se tornado habilidades essenciais para qualquer interlocutor que deseja fazer o uso de uma boa conduta linguística e competência conversacional.

Como aponta Gil (2011, p.19), o filósofo britânico e estudioso da linguagem, Paul Grice, “abriu caminho para abordagens que procuram preencher a lacuna entre o que é dito literalmente e o que é, de fato, comunicado, uma vez que oferece explicações funcionais dos fenômenos linguísticos”.

Dessa forma, ao abordar em seus estudos o uso da linguagem, Grice fomenta o Princípio da Cooperação, que preconiza que a contribuição conversacional deve ser tal como requerida, conforme os objetivos da troca em que se está inserido. Dentro desse princípio, estão inseridas quatro Máximas da Conversação, que podem ser agrupadas nas seguintes categorias: quantidade, qualidade, relevância e modo. (GIL, 2011, p.24).

De acordo com a máxima de quantidade, o falante deve emitir uma informação que contenha o tanto de informação exigida, sendo que a contribuição não pode conter mais informação do que é requerida. Por sua vez, a máxima de qualidade preza pela contribuição verídica, na qual o falante não deve afirmar o que pensa ser falso, tampouco afirmar coisa de que não possui provas. No que diz respeito a máxima de relevância, o falante deve se esforçar para contribuir com o que é pertinente ao assunto tratado e, por fim, na máxima de modo, deve ser claro, evitando exprimir-se de maneira obscura e ambígua e abrir mão da prolixidade inútil, optando pela fala ordenada.

Apesar da concepção idealista e um tanto quanto normativa acerca da comunicação humana, Grice **não objetivou criar regras para a comunicação entre os seres humanos, mas desenvolver uma teoria capaz de interpretar enunciados e, na perspectiva de Monteiro (2013, n.p), evidenciar que o sucesso das conversas “depende de uma cooperação mútua entre os interlocutores, os quais esforçam-se constantemente para entender os demais e ser por esses entendidos”.**

Assim, podemos compreender que no processo de interpretar, o falante faz apostas, realiza suposições em relação a possíveis formas de entender o que foi dito e, dependendo do contexto no qual os interlocutores estão inseridos, nem sempre o significado estará no que foi dito e, sim, no que foi implicado. Para Grice (1982, p.86), essas implicaturas nomeadas de conversacionais merecem atenção pela potencialidade em representar um uso exploratório das máximas — violadas para originarem implicaturas — para atingir objetivos predeterminados.

Nesse sentido, se faz necessário observar que:

A significação total de uma elocução envolve tanto o que é dito como as eventuais implicaturas, ou seja, as informações que são dadas pelo locutor de maneira implícita. Assim, e tendo em conta o papel das intenções na significação e na comunicação, conclui-se que as implicaturas são intencionais, assim como “o que é dito”. É necessário, portanto, que se compreenda tanto o que o enunciador diz de maneira explícita quanto o que ele quer dizer de maneira implícita. (LEÃO, 2013, p.69 apud GRICE, 1975).

## Discussão e Resultados

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, as vésperas da 72ª Assembleia Geral foi entrevistado pela UN News, portal de notícias oficial das Nações Unidas, para elucidar o papel da organização em um mundo repleto de desafios que extrapolam o ambiente doméstico dos Estados. Durante a conversação, ocorrida em 08 de setembro de 2017, Guterres detalhou como está trabalhando em favor do multilateralismo na comunidade internacional, abordando questões pessoais e o papel da ONU, afirmando que a Organização deve, em primeiro lugar, ser um instrumento para uma onda de diplomacia em favor da paz.

Empreendendo a análise das respostas proferidas a partir da teoria de Grice, no que se refere à violação e respeito das regras naturais de comunicação, elaborou-se a Tabela 01, que apresenta uma visão panorâmica da situação das máximas conversacionais nas respostas de Guterres.

Constatou-se que a máxima violada com mais frequência é a de quantidade e relevância, marcada por momentos de contribuição confusa e interações que não versam sobre os mesmos tópicos presentes nos questionamentos da UN News. Por outro lado, há uma comunicação de maneira muito eficiente e cooperativa no que se refere ao respeito as máximas de qualidade e modo, onde o secretário-geral faz uma contribuição verídica e com uma linguagem clara, ordenada, concisa e que faz jus ao perfil de seu cargo nas Nações Unidas.

**Tabela 01.** Máximas Respeitadas e Violadas durante a entrevista

Máxima de Qualidade		Máxima de Quantidade		Máxima de Modo		Máxima de Relevância	
Respeitada	Violada	Respeitada	Violada	Respeitada	Violada	Respeitada	Violada
6	2	5	3	7	1	5	3
<b>TOTAL:</b>		<b>MÁXIMAS RESPEITADAS</b>				<b>MÁXIMAS VIOLADAS</b>	
		<b>23</b>				<b>9</b>	

A partir da leitura da entrevista, é possível implicar que Guterres é cooperativo só pelo simples fato de responder a todas as perguntas com respostas longas e por ter respeitado mais do que violado as máximas. Todavia, isso não significa que o secretário-geral tenha desempenhado uma comunicação eficiente em toda a entrevista. Em razão disso, se faz necessário analisar a conduta conversacional presente nessas respostas — e no caso de Guterres, o que se observa é que existe, inclusive, a violação das máximas de maneira intensa, já que é possível evidenciar a violação de 75% dessas regras em uma única resposta, conforme o exemplo a seguir.

Exemplo – Violação da Máxima de Relevância, Quantidade e Modo.

**UN News:** *Às vésperas da nova sessão da Assembleia Geral e de seu debate geral, qual o papel do multilateralismo no mundo hoje e como você irá atuar para fortalecer esse papel?*

**Secretário-geral:** *Vivemos em um mundo com problemas globais — mudança climática, terrorismo, desigualdade — e não há forma de solucioná-los de país em país. Vemos, cada vez mais, que apenas soluções globais podem enfrentar problemas globais. E para que soluções globais sejam possíveis, precisamos ter mecanismos de governança permitindo que os países se unam e administrem juntos os problemas dos nossos tempos. Portanto, as organizações multilaterais — como a ONU, mas também muitas outras, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial, organizações regionais como a União Europeia, a União Africana — são essenciais para nos permitir enfrentar os desafios dramáticos que*

*ameaçam a humanidade hoje.*

No trecho acima, nota-se claramente que o secretário-geral viola a máxima da relevância ao destoar do assunto em questão, criando uma espécie de “fundamentação teórica” para a resposta, sem, no entanto, respondê-la de maneira adequada. Da necessidade que Guterres empreende de embasar sua resposta, são violadas mais duas máximas: a de quantidade e a de modo. A primeira é marcada pela contribuição mais informativa do que é requerido. Já a segunda pode ser observada no extrapolar da não brevidade, presente na informação que não agrega um novo entendimento sobre o assunto, que não oferece uma resposta clara a pergunta feita, o que acaba gerando um tipo de implicatura conversacional — haja vista que o entrevistador deverá ter capacidade cognitiva de interpretar e entender o significado implícito da resposta para buscar compreender através dela o papel do multilateralismo e o que Guterres talvez realize para mudar esse cenário.

É importante evidenciar que a origem dessas implicaturas reside justamente na violação exploratória das máximas conversacionais, o que acaba criando situações nas quais o interlocutor, como supracitado, necessita de processo mentais (inferências e implicaturas) para chegar a um resultado interpretativo, como nos exemplos abaixo, nos quais Guterres viola as regras naturais de comunicação e gera implicaturas conversacionais.

Exemplo – Violação da Máxima de Relevância, Quantidade e Qualidade.

**UN News:** *Quando assumiu o cargo, você prometeu fortalecer a paridade de gênero no Sistema ONU. Olhando para os últimos meses, está satisfeito com o progresso até agora? Quais são seus planos?*

**Secretário-geral:** Nomeei membros do Conselho de Administração da ONU, que é um dos principais órgãos das Nações Unidas, e entre nomeações e renovações de mandatos temos 19 mulheres e 17 homens, o que significa que a paridade tem sido levada muito a sério por mim nas decisões. E teremos, no fim de meu mandato — esse é um compromisso muito forte — no nível de assistentes de secretários-gerais e sub-secretários-gerais no Conselho, em toda a Organização, paridade total.

Acabamos de aprovar um plano para a paridade de gênero que iremos submeter aos Estados-membros nas áreas onde os países precisam tomar decisões com vistas a atingir a paridade de gênero em 2023 na maior parte das áreas da ONU. Mas para aqueles que têm mais dificuldades, a meta é atingir em 2028 a total paridade para os funcionários internacionais no Conselho. Então, trata-se de um forte compromisso. Não é apenas porque essa ideia está agora no debate público. É porque acredito profundamente que as organizações funcionam muito melhor quando há presença equitativa de homens e mulheres.

Nessa fala percebe-se, inicialmente, a violação da máxima de quantidade, isto é, a contribuição não contém a quantidade necessária de informação para o entendimento, já que quando se questiona “está satisfeito com o progresso até agora” a resposta que satisfaria o interlocutor seria “sim” ou “não”. Da mesma forma, o questionamento quanto aos planos de Guterres para fortalecer a paridade de gênero na ONU não é atendido, já que o secretário-geral apenas reforça o que foi dito pela UN News, sem ser relevante ao objetivo central da mensagem (que era saber seus planos), fornecendo informações que embora importantes e verídicas, não são precisas.

Como existe uma lógica por detrás das afirmações feitas em toda a entrevista, é possível implicar, a partir da violação das máximas do exemplo acima, que Guterres leva a sério a paridade de gênero e, ainda que não tenha deixado claro sua satisfação, tem havido progresso nesse sentido

dentro das Nações Unidas, que trata a questão com “forte compromisso”. Da afirmação “acabamos de aprovar um plano” é possível implicar também que por ter aprovado um plano recentemente ainda é cedo para realizar uma análise pessoal quanto aos resultados satisfatórios ou não desses delineamentos.

Exemplo – Violação da Máxima de Quantidade.

**UN News:** *Quem é seu autor favorito e qual o seu livro preferido?*

**Secretário-geral:** *Sou, como você disse, um leitor compulsivo de história. Há dois autores de história que eu realmente considero os melhores que li. Um deles é francês, Georges DUBY. Ele foi um excelente medievalista. O outro é britânico, A. J. P. Taylor. Mas, é claro, sou português; vim de um país de poetas. Há um poeta português que considero absolutamente único: Fernando Pessoa.*

Nesse último exemplo, há um questionamento extremamente claro, no qual a UN News deseja saber apenas duas coisas: (1) qual o autor favorito do António Guterres e (2) qual o seu livro preferido. No entanto, ao responder, o secretário-geral cita três autores e não informa também qual o seu livro preferido, violando a máxima de quantidade. Isto é, embora sua contribuição seja relevante ao objetivo central da mensagem, a resposta de Guterres faz uma contribuição que é tanto mais informativa do que requerida, quanto não contém a quantidade de informação exigida — levando o interlocutor a inferir qual dos três autores é, de fato, o seu preferido e sem saber ao certo o que fazer ou pensar quanto ao seu livro favorito.

#### Índice de Qualidade de Respostas em Entrevistas (IQRE)

O IQRE, desenvolvido nesse estudo, seleciona parâmetros relevantes para avaliar a qualidade das respostas dadas em entrevistas e atribui, para cada um deles, um peso relativo. O uso do Índice de Qualidade de Respostas em Entrevistas (IQRE) surge da necessidade de sintetizar a informação sobre várias máximas conversacionais, que servem de guia para que a comunicação entre os interlocutores aconteça de maneira eficiente e cooperativa.

Esse índice facilita a comunicação com o público, já que permite sintetizar várias informações em um número único. Por outro lado, nesse processo de síntese ocorre a perda de informação sobre o comportamento dos parâmetros analisados. Portanto, qualquer análise mais detalhada deve considerar o respeito e a violação das máximas conversacionais de maneira individual, já que o índice aqui apresentado homogeneiza as informações e serve apenas como guia de análise conjunta dessas máximas

Para proceder na análise da qualidade das respostas, é preciso inicialmente classificar as afirmações presentes no Quadro 03 com base na escala do Quadro 01 abaixo. Feito isso, soma-se os pontos das dez afirmações, sendo que o resultado estará entre 10 e 30. As instruções do Quadro 02 são capazes de ajudar a confirmar a qualidade das respostas e também a conduta linguística e a competência conversacional do interlocutor. Caso o objetivo seja analisar uma entrevista de maneira conjunta — que contemple uma só informação acerca de todas as respostas —, basta analisar cada uma individualmente e calcular a média aritmética (soma total dos valores obtidos com as classificações dividida pelo número total de questionamentos).

**Quadro 01.** Escalas para classificação.

1	Não é verdadeira.
2	Em parte, é verdadeira.
3	É verdadeira.

**Quadro 02.** Instruções para confirmar a qualidade das respostas.

10-15	<b>Péssima:</b> É provável que o discurso empreendido tenha causado bastante confusão, não contribuiu com a quantidade necessária de informação para o entendimento e não aconteceu de maneira eficiente e cooperativa, onde o interlocutor não obedeceu boa parte das máximas, gerando implicaturas conversacionais.
15-20	<b>Ruim:</b> É provável que o discurso empreendido tenha sido claro em alguns pontos e bem mais confuso em outros, seja pela falta de domínio do interlocutor acerca do assunto ou em função do curto espaço de tempo para ser obtido a resposta, onde a coerência não permeou a conversação.
20-25	<b>Aceitável:</b> É muito provável que o discurso empreendido tenha adotado em parte princípios de comportamento para a conversação, ora cooperando e ora violando máximas conversacionais, com momentos em que a comunicação teve a eficácia assegurada ao mesmo tempo em que ocorreu incompreensão de parte da mensagem.
25-30	<b>Ótimo:</b> É muito provável que o discurso empreendido tenha as máximas conversacionais como guias de conservação para que aconteça de maneira eficiente e cooperativa a comunicação, sem que seja necessário um grande esforço mental, haja vista que o interlocutor busca ser claro e fornece informações, em parte, apropriadas.

**Quadro 03.** Afirmações a serem classificadas com base nas respostas dadas nas entrevistas.

1. A contribuição possui a quantidade necessária de informação para o entendimento.
2. A contribuição é tão informativa quanto foi requerida pelo propósito do intercâmbio verbal.
3. A contribuição foi feita com a qualidade precisa de informações.
4. A contribuição foi feita de forma que houve atenção para a veracidade da informação, eliminando qualquer dúvida com relação ao que foi enunciado.
5. As interações versam sobre os mesmos tópicos centrais da pergunta.
6. A mudança de tópico é aceita por todos os interactantes.
7. Não há repetição desnecessária de uma ideia ou palavra.
8. Não há figuras de linguagem presentes na resposta.
9. A coerência permeia a conversação.

10. A contribuição é feita com ambiguidade (fala dúbia), obscuridade (não interpretação do assunto) e falta de ordem (eventos narrados fora da sequência real dos fatos).

É importante ter como ponto de atenção, nesse tipo de análise, a questão da subjetividade, o julgamento e a interpretação pessoal que devem ser deixados de lado, já que o índice busca avaliar a qualidade de respostas dadas em entrevistas a luz do Princípio Cooperativo de Grice — e é este o estudo que deve ser utilizado como guia para a análise. Sendo assim, a aplicabilidade do Índice de Qualidade de Respostas em Entrevistas – IQRE pode ser observada por meio do modelo abaixo, situação em que todas as máximas são respeitadas.

Exemplo – Respeito das Máximas de Relevância, Quantidade, Qualidade e Modo.

**UN News: Com todas as suas responsabilidades como chefe de uma Organização procurada pelas pessoas para trazer soluções em um mundo complexo, o que você faz para reduzir o estresse? O que faz para se divertir?**

**Secretário-geral:** Eu gosto muito de música. Então, escuto música em casa. Vou a concertos e operas frequentemente. Gosto muito de arte contemporânea, então, Nova Iorque é o melhor lugar do mundo — há as galerias do (bairro do) Chelsea e outras, exposições contemporâneas em diferentes museus.

*Ao mesmo tempo, eu amo viajar, tentar descobrir aspectos da herança cultural e paisagens que sejam incomuns, ou ter contato com pessoas diferente e que podem nos enriquecer. Então, eu diria que essas são as áreas nas quais eu tento usar meu tempo livre para mim mesmo.*

Empreendendo a classificação das afirmações presentes no Quadro 03 para o exemplo acima e somando os valores, o resultado obtido é igual a 29, o que sugere que a qualidade da resposta é considerada como “Ótima”, o que se evidencia não apenas pela condição de “é verdadeira” das afirmações, mas pelo uso evidente das máximas conversacionais como guias de conversação. Ao ser questionado sobre o que faz para se divertir e reduzir o estresse, Guterres busca ser claro e fornecer informações bastante apropriadas para o questionamento feito.

Embora seja um bom exemplo de aplicação do IQRE, a análise exemplificada não traz uma visão ampla sobre a competência conversacional e a conduta linguística de António Guterres durante a entrevista concedida a UN News, por isso caso o objetivo seja analisar a entrevista de maneira conjunta — que contemple uma só informação acerca de todas as respostas —, será necessário analisar cada uma individualmente e calcular a média aritmética (soma total dos valores obtidos com as classificações dividida pelo número total de questionamentos).

## Considerações Finais

Ainda que o objetivo do presente estudo tenha sido, em um contexto geral, evidenciar as implicaturas presentes em uma entrevista que o atual secretário-geral das Nações Unidas cedeu ao portal de notícias oficial da ONU, se faz necessário ressaltar que António Guterres, embora tenha empreendido respostas que do ponto de vista pragmático representam uma má conduta de conversação, possui uma capacidade fenomenal de encapsular suas ideias com palavras objetivas, expressões de sentido preciso e com frases bem estruturadas.

Com base na análise da tabela que apresenta uma visão panorâmica da situação das máximas

conversacionais nas respostas de Guterres, pode-se observar que as regras naturais de conversação mais violadas foram a de quantidade e relevância. Para Schneider, Alves & da Silva (2017, p.91), a violação frequente da máxima de quantidade, em especial, ocorre:

Por conta dos ambientes específicos dos discursos, neste caso, entrevistas orais, em função do curto espaço de tempo para ser obtida a resposta. Assim, o entrevistado não consegue ser objetivo e acaba acrescentando informações a mais aos enunciados e, muitas vezes, essas informações são desnecessárias.

Contatou-se ainda que, no total, apenas 09 máximas foram violadas enquanto 23 foram respeitadas, com destaque para as máximas de qualidade e modo. Dentro dessas constatações, numa situação em que se aplica o Índice de Qualidade de Respostas em Entrevistas (IQRE) para analisar a conduta linguística e a competência conversacional de Guterres, é muito provável que se chegue à conclusão de que, no geral, as respostas empreendidas possuem as máximas conversacionais como guias de conservação para que aconteça de maneira eficiente e cooperativa a comunicação, sem que seja necessário um grande esforço mental, haja vista que o interlocutor busca ser claro e fornece informações, em parte, apropriadas.

No que diz respeito ao tema da entrevista, Antônio Guterres acredita que as práticas multilaterais, marcada por união, relações pacíficas e cooperação, representam interesses mais complementares que antagônicos, onde a Organização das Nações Unidas, desempenhando o papel de uma das principais organizações internacionais multilaterais, se apresenta como solução para os problemas atuais devido ao forte compromisso que possui no enfrentamento de desafios dramáticos que ameaçam a humanidade e os entes do sistema internacional.

## Referências

ÁVILA, Flávia de. **Poderes e atuações do secretariado e do secretário-geral da ONU nas implicações conceituais e na efetividade da teoria Responsibility to Protect**. Revista Brasileira de Direito Internacional, Minas Gerais, v. 1, n. 2, p. 166 – 193, Jul/Dez 2015. Disponível em <http://www.indexlaw.org/index.php/direitointernacional/article/download/852/847>. Acesso em 29 ago. 2018.

COSTA, Jorge Campos da. **A Teoria Inferencial das Implicaturas**: descrição do modelo clássico de Grice. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 12-17, jul. / set. 2009. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/download/5758/4178>. Acesso em 29 ago. 2018.

GIL, Maitê. **Contribuições de Grice para o estudo das metáforas**. Cadernos do II. Porto Alegre, nº 42, junho de 2011. p. 18-29. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/cadernosdoil/article/viewFile/26001/15223>. Acesso em 29 ago. 2018.

GRICE, H. P. **Lógica e conversação**. In: DASCAL, M. (Org.). Fundamentos metodológicos da linguística, vol. IV. Campinas, 1982.

GUTERRES, Antônio. **Entrevista as vésperas da 72ª Assembleia Geral da ONU**. Nova York, EUA. UN News. 08 set. 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/entrevista-onu-precisa-liderar-ascensao-da-diplomacia-pela-paz-diz-guterres/>. Acesso em 08 out. 2018.

LEÃO, Lucia Braga Carneiro. **Implicaturas e a violação das máximas**: uma análise do humor em tirinhas. Word. Pap. Linguísti, v. 13, n. 1, p. 65-79. Disponível em < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/29736> >. Acesso em 29 ago. 2018.

MONTEIRO, Renata Conceição Neves. As máximas conversacionais como estratégia de defesa em interrogatório judicial. 2013. Disponível em <http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/>

anexos/495.pdf . Acesso em 29 ago. 2018.

ONU BRASIL. **O Secretário-geral. 2017.** Disponível em <https://nacoesunidas.org/o-secretario-geral/>. Acesso em 29 ago. 2018.

ONU BRASIL. **Carta das Nações Unidas, ONU, 1945.** Disponível em <https://nacoesunidas.org/carta/>. Acesso em 29 ago. 2018.

SCHNEIDER, M.; ALVES, K.; DA SILVA, G. **Discursos de mídia e discurso político: análise das máximas conversacionais comparadas.** *Desafios*, v. 4, n. 4, p. 84-92, 27 out. 2017.  
UNITION NATION. Role Secretary General. 2017. Disponível em <https://www.un.org/sg/en/content/role-secretary-general>. Acesso em 29 ago. 2018.

UNRIC / **Centro Regional de Informações das Nações Unidas.** Biografia de António Guterres. 2017. Disponível em <https://www.unric.org/pt/informacao-sobre-a-onu/secretario-geral/32349-biografia-de-antonio-guterres>. Acesso em 29 ago. 2018.

Recebido em 8 de abril de 2019.

Aceito em 23 de agosto de 2019.